ARQUITETURA PARA TODOS

COMPLEXO HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL

O presente estudo tem como finalidade apresentar proposta de um Complexo Habitacional direcionado a uma das comunidades que habitam o Núcleo Rural CAFÉ SEM TROCO – DF-270 - Paranoá, Brasília – DF. O projeto contempla a reurbanização de toda uma área que engloba o projeto residencial para 70 famílias, uma creche para 140 crianças e a previsão de galpões e um centro comunitário.

A carência de habitação é um problema que afeta a população de todo o mundo. Particularmente, no Brasil, se encontram propostas bastante diversificadas com o objetivo de buscar soluções para o déficit habitacional, principalmente para as populações de baixa renda. Na maioria das vezes, a preocupação central é com o baixo custo, em detrimento da qualidade projetual, resultando na utilização de materiais de construção de baixa qualidade, programa de necessidades deficitário, falta de conforto ambiental nas edificações, sistema construtivo de difícil acesso e monotonia dos conjuntos habitacionais. A utilização de materiais de construção de baixa qualidade exige reformas a curto prazo. O sistema construtivo utilizando materiais de construção não disponível no mercado, faz com que as ampliações sejam feitas de forma aleatória, utilizando outros materiais e sem critérios que assegurem ao morador qualidade de vida e de salubridade, pois não são acompanhadas por profissionais da área. A disponibilização de projetos que contemplem a questão ambiental e a utilização de processos alternativos que não agridam o meio ambiente exige um planejamento detalhado das atividades que envolve todo o processo construtivo, como por exemplo, disponibilizar a tecnologia de forma que possa ser utilizada sem dificuldades quando necessário.

Por conseguinte, aplicou-se como conceito, a reurbanização das habitações na área degradada do assentamento irregular com a proposta de proporcionar habitação de interesse social, vista além de um espaço a se habitar, mas um local funcional, que atenda às necessidades básicas dos moradores com qualidade, tais como materialidade, sustentabilidade, visibilidade, flexibilidade, sociabilidade, baixo custo de obra e segurança, equilibrando todos os aspectos através de uma moradia de valor, criando um novo jeito de morar.

Partindo do entendimento de toda fundamentação mencionada e explanada até aqui, tanto as habitações como a creche foram pensadas e projetadas de forma a unir a economia (baixo custo de obra) conciliadas com o uso de materiais de fácil acesso (paletes e terra) e também contribuindo para com a formação sócio-econômico-cultural dos moradores, pois a ideia é que cada morador participe da construção e fabricação de todos os componentes necessários para a construção das edificações.